

**Visita da Imagem do Sagrado Coração
Aniversário – 60 anos de criação da Paróquia**

AS 12 PROMESSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Comentário: Dando continuidade a nossa Semana Celebrativa, por ocasião dos 60 anos de Criação da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, a qual nossa comunidade pertence, queremos meditar as doze promessas de Cristo feita a Santa Margarida Maria Alacoque (1675). Recordaremos nestes dias a Encíclica do Papa Pio XII que fala a respeito desta devoção com muita clareza e nos ajuda a conhecer a nossa fé. O Papa Pio XII nos adverte lembrando: *"Desde quando promulgou os primeiros documentos oficiais relativos ao culto do coração sacratíssimo de Jesus, tem sido constante persuasão da Igreja, mestra da verdade para os homens, que os elementos essenciais desse culto, quer dizer, os atos de amor e de reparação tributados ao amor infinito de Deus para com os homens, longe de estarem contaminados de materialismo e de superstição, constituem uma forma de piedade em que se põe plenamente em prática aquela religião espiritual e verdadeira que o próprio Salvador anunciou à samaritana: 'Já chega o tempo, e já estamos nele, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade' (Jo 4,23-24)".* (Enc. Haurietis aqua. Pio XII, n.56)

Canto – (Em pé)

Dirigente (D.): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos. Amém

D.: Irmãos e Irmãs com a dinâmica do Lucernário meditemos as primeiras seis promessas do Sagrado Coração. Aprendamos do coração de Cristo. Agradeçamos o seu amor por nós. O nome «Lucernário» faz alusão evidente às luzes que se acendem ao findar o dia. Este rito tem a luz como centro. Os fiéis se reuniam nas igrejas para juntos fazerem a oração da noite do povo de Deus, agradecer os benefícios recebidos durante o dia e suplicar a proteção de Deus durante a noite que se iniciava. O simbolismo da luz representa Cristo ressuscitado; e as luzes que se acendem ao cair da noite recordam a luz plena e sem ocaso que é o próprio Cristo. Procuremos fazer esta experiência de oração, nesta noite, com a certeza de que graças são derramadas em nossas vidas todas as vezes que vamos ao encontro do Cristo que vem.

(Sentados)

D.: 1ª. Promessa – A minha bênção permanecerá sobre as casas em que se achar exposta e venerada a imagem de meu Sagrado Coração.

(Entra alguém com a vela acesa que será colocada sobre o lucernário)

Leitor: Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 18: "Mas somente pelo Evangelho chegamos a conhecer com perfeita clareza que a nova aliança *estabelecida* entre Deus e a humanidade - aliança da qual pactuada por Moisés entre o povo e Deus foi somente uma prefiguração simbólica, e o *anuncio profético* de Jeremias mera predição - é aquela *aliança* que o Verbo encarnado estabeleceu e levou à prática merecendo-nos a graça divina. Esta aliança é incomparavelmente mais nobre e mais sólida, porque, a diferença da *anterior*, não foi *confirmada* com sangue de cabritos e novilhos, mas com o sangue sacrossanto daquele que esses animais pacíficos e privados de razão, *significariam*: "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (cf. Jo 1,29; Hb 9,18-28;10,1-17).

Todos: "Da sua plenitude todos nós participamos,/ e recebemos uma graça por outra graça./ Porque a lei foi dada por Moisés,/ mas a graça foi trazida por Jesus Cristo".

Breve Silencio

Canto –

D.: 2ª. Promessa – Eu darei aos devotos do meu Coração todas as graças necessárias a seu estado.

(Entra alguém com a vela que será colocada sobre o lucernário)

Leitor: Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 36 e 37: "Com razão, pois, pode-se afirmar que a divina eucaristia, como sacramento que ele dá aos homens e como sacrifício que ele mesmo continuamente *oferece* "desde o nascente até o poente" (Mt 1,11), e também o sacerdócio, são, sem dúvida, dons do sagrado coração de Jesus. Dom igualmente precioso do mesmo sagrado coração é, como indicávamos, a santíssima Virgem, Mãe excelsa de Deus e Mãe amadíssima de todos nós, era justo que o gênero humano tivesse por mãe espiritual aquela que foi mãe natural do nosso Redentor, a ele associada na obra de regeneração dos filhos de Eva para a vida da graça.". Também a Igreja, os Sacramentos e os dons do Espírito Santo são dons do Sagrado Coração de Jesus.

Todos: "Da sua plenitude todos nós participamos,/ e recebemos uma graça por outra graça./ Porque a lei foi dada por Moisés,/ mas a graça foi trazida por Jesus Cristo".

Breve Silencio

Canto –

D.: 3ª. Promessa – Estabelecerei e conservarei a paz em suas famílias.

(Entra alguém com a vela que será colocada sobre o lucernário)

Leitor: Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 63: "... não se pode duvidar de que os cristãos que honram o sacratíssimo coração do Redentor cumprem o dever, por demais gravíssimo, que eles têm de servir a Deus, e que justamente se consagram a si mesmos e todas as suas coisas, seus sentimentos interiores e sua atividade exterior, ao seu Criador e Redentor, e que desse modo observam aquele divino mandamento: "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua mente e com todas as tuas forças" (Mc 12,30; Mt 22,37). Além disso, têm a certeza de que honrar a Deus não os move principalmente o proveito pessoal, corporal ou espiritual, temporal ou eterno, e sim a bondade do próprio Deus, a quem eles procuram obsequiar com correspondência de amor, com atos de adoração e com a devida ação de graças."

Todos: "Da sua plenitude todos nós participamos,/ e recebemos uma graça por outra graça./ Porque a lei foi dada por Moisés,/ mas a graça foi trazida por Jesus Cristo".

Breve Silencio

Canto –

D.: 4ª. Promessa - Eu os consolarei em todas as suas aflições.

(Entra alguém com a vela que será colocada sobre o lucernário)

Leitor: Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 32 "Pois o seu coração bateu particularmente de amor e de *medo* quando ele viu *aproximar-se* a hora dos seus cruéis padecimentos, e quando experimentando uma *aversão* natural às dores e à morte, exclamou: "Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice" (Mt 26,39); palpitou com amor *invencível* e com suma amargura quando, ao receber o beijo do traidor, dirigiu-lhe aquelas palavras que parecem o convite último do seu coração misericordioso ao amigo que com ânimo *incrédulo*, infiel e obstinado, devia entregá-lo aos seus executores: "Amigo, a que vieste? Com um beijo entregas o Filho do homem?" (Mt 26,50; Lc 22,48); palpitou de compaixão e de amor íntimo quando disse às piedosas mulheres que choravam a sua imerecida condenação ao suplício da cruz: 'Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai por vós mesmas e por vossos filhos..., pois, se assim tratam a árvore verde, que se não fará à seca?'" (Lc 23,28.31).

Todos: "Da sua plenitude todos nós participamos,/ e recebemos uma graça por outra graça./ Porque a lei foi dada por Moisés,/ mas a graça foi trazida por Jesus Cristo".

Breve Silencio

Canto –

D.: 5ª. Promessa – Serei seu refúgio seguro na vida, e principalmente na hora da morte

(Entra alguém com a vela que será colocada sobre o lucernário)

Leitor: Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 38: " *Na Eucaristia, dom e sacrifício, sob as espécies do pão e do vinho, Jesus Cristo nosso Salvador quis unir, como testemunho do seu amor profundo e infinito, o sacrifício de sangue da cruz. Fazendo isso, deu exemplo daquela sublime caridade que com as seguintes palavras ele mostrara aos seus discípulos como meta suprema de amor: "Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos" (Jo 15,13)...Certamente, Jesus foi crucificado mais pela força do amor do que pela violência dos executores, e o seu sacrifício de livre vontade é dom supremo feito a cada um dos homens...*".

Todos: "Da sua plenitude todos nós participamos,/ e recebemos uma graça por outra graça./Porque a lei foi dada por Moisés,/ mas a graça foi trazida por Jesus Cristo".

Breve Silencio

Canto –

D.: 6ª. Promessa – Lançarei bênçãos abundantes sobre todos os seus trabalhos e empreendimentos.

(Entra alguém com a vela que será colocada sobre o lucernário)

Leitor: Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 52: "... Por conseguinte, não se pode dizer nem que este culto deve a sua origem a revelações *partiuclares*, nem que apareceu de improviso na Igreja, mas sim que brotou espontaneamente da fé viva, da piedade fervorosa de almas *bem-amadas* para com a pessoa adorável do Redentor e para com aquelas suas gloriosas feridas, testemunhos do seu amor imenso que intimamente comovem os corações. Evidente é, portanto, que as revelações com que foi favorecida Santa Margarida Maria não acrescentaram nada de novo à doutrina católica. A importância *das revelações a Santa Maria Margarida* consiste em que - ao mostrar o Senhor o seu coração sacratíssimo ... quis atrair a consideração dos homens para a contemplação e a veneração do amor misericordioso de Deus para com *a humanidade*".

Todos: "Da sua plenitude todos nós participamos,/ e recebemos uma graça por outra graça./ Porque a lei foi dada por Moisés,/ mas a graça foi trazida por Jesus Cristo".

(Em pé)

Canto de Aclamação ao Evangelho

Leitura Bíblica – Evangelho do dia

Preces Próprias –

D.: Jesus manso e humilde de coração.

Todos: Fazei nosso coração semelhante ao vosso.

Oremos: Deus onipotente e eterno, olhai para o Coração de vosso Filho diletíssimo e para os louvores e as satisfações que ele, em nome dos pecadores, vos tributa; e aos que imploram a vossa misericórdia concedei benigno o perdão, em nome de vosso mesmo Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

D. : Estivemos reunidos em nome da Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém.**

D.: Saudemo-nos uns aos outros na paz de Cristo.

Canto – Saudação da Paz

Lucernário – As 12 Promessas

Comentário: Neste dia queremos dar continuidade a nossa vida de comunidade, rezando a partir da experiência do Lucernário. Em sintonia com a celebração dos 60 anos da Criação da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, da qual fazemos parte, queremos meditar mais 6 promessas do Coração Sagrado do Filho Jesus. Peçamos que o Senhor nos atenda e cresçamos no conhecimento da nossa fé.

Canto – (Em pé)

Dirigente (D.): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos. Amém

(Sentados)

D.: 7ª. Promessa - Os pecadores encontrarão em meu Coração fonte inesgotável de misericórdias.

(Entra alguém com a vela que será colocada sobre o Lucernário)

Leitor: Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 20: "Com efeito, o mistério da divina redenção é... um mistério de amor: isto é, um mistério de amor justo da parte de Cristo para com seu Pai celeste, a quem o sacrifício da cruz, oferecido com coração amante e obediente, apresenta uma satisfação superabundante e infinita pelos pecados do gênero humano: Cristo, sofrendo por *amor* e obediência, ofereceu à Deus alguma coisa de valor maior do que o exigia a compensação por todas as ofensas feitas a Deus *pela humanidade*. Além disso, o mistério da *salvação* é um mistério de amor misericordioso da *majestosa* Trindade e do divino Redentor para com a humanidade inteira, visto que, sendo esta totalmente incapaz de oferecer a Deus uma satisfação *que fosse digna* pelos seus próprios *crimes*, ... , Cristo pode restabelecer e aperfeiçoar aquele pacto de amizade entre Deus e os homens violado pela primeira vez no paraíso terrestre por culpa de Adão e depois, inúmeras vezes, pela infidelidade do povo escolhido.

Todos: "Deus, que é rico em misericórdia, / movido pelo excessivo amor com que nos amou/ quando estávamos mortos pelos pecados,/ deu-nos vida juntamente em Cristo" (Ef 2, 4).

Breve Silêncio

Canto –

D.: 8ª. Promessa – As almas tibias tornar-se-ão fervorosas pela prática dessa devoção

(Entra alguém com a vela que será colocada sobre o Lucernário)

Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 76: "... animado de doce esperança, e já *predizendo* os frutos espirituais que da devoção ao sagrado coração de Jesus hão de transbordar copiosamente na Igreja se esta devoção, conforme explicamos, for entendida retamente e praticada com fervor, a Deus suplicamos que, com o poderoso auxílio da sua graça, queira atender estes nossos vivos desejos, e fazer que, com a ajuda divina, as celebrações deste ano aumentem cada vez mais a devoção dos fiéis ao sagrado coração de Jesus, e assim se estenda mais por todo o mundo o seu império e reino suave; esse "reino de verdade e de vida, reino de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz". (51)

Todos: "Deus, que é rico em misericórdia,/ movido pelo excessivo amor com que nos amou/ quando estávamos mortos pelos pecados,/ deu-nos vida juntamente em Cristo" (Ef 2, 4).

Breve Silêncio

Canto –

D.: 9ª. Promessa – As almas fervorosas subirão em pouco tempo a uma alta perfeição.

(Entra alguém com a vela que será colocada sobre o Lucernário)

Leitor: Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 64: Tenham, pois, todos o firme *convencimento* de que no culto ao, *mais que nobre*, coração de Jesus o mais importante não são as práticas externas de piedade, e que o motivo principal de abraçá-lo não deve ser a esperança dos benefícios que Cristo nosso Senhor prometeu em revelações, e estas privadas, precisamente para que os homens cumpram com mais fervor os principais deveres da religião católica, a saber: o dever do amor e o da expiação, e assim também obtenham da melhor maneira o seu próprio proveito espiritual.

Todos: "Deus, que é rico em misericórdia,/ movido pelo excessivo amor com que nos amou /quando estávamos mortos pelos pecados,/ deu-nos vida juntamente em Cristo" (Ef 2, 4).

Breve Silêncio

Canto –

D.: 10ª. Promessa – Darei aos sacerdotes que praticarem especialmente essa devoção o poder de tocar os corações mais empedernidos.

(Entra alguém com a vela que será colocada sobre o lucernário)

Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 51: "Querendo agora indicar somente as etapas gloriosas percorridas por este culto na história da piedade cristã *necessário* é recordar, antes de tudo, os nomes de alguns daqueles que bem podem ser considerados os porta-estandartes desta devoção, a qual, ..., foi-se difundindo cada vez mais nos institutos religiosos. Assim, por exemplo, distinguiram-se por haver estabelecido e promovido cada vez mais este culto ao coração sacratíssimo de Jesus: São Boaventura, Santo Alberto Magno, Santa Gertrudes, Santa Catarina de Sena, o Beato Henrique Suso, São Pedro Canisio e São Francisco de Sales. A São João Eudes deve-se o primeiro ofício litúrgico em honra do sagrado coração de Jesus, cuja festa se celebrou pela primeira vez, com a *aprovação* de muitos bispos de França, a 20 de outubro de 1672. Mas entre todos os promotores desta *sublime* devoção merece lugar especial Santa Margarida Maria Alacoque, que, com a ajuda do seu diretor espiritual, o beato Cláudio de la Colombière, e com o seu ardente zelo, conseguiu, não sem admiração dos féis, que este culto adquirisse um grande desenvolvimento e, revestido das características do amor e da reparação, se distinguisse das demais formas da piedade cristã. (34)".

Todos: "Deus, que é rico em misericórdia,/ movido pelo excessivo amor com que nos amou/ quando estávamos mortos pelos pecados,/ deu-nos vida juntamente em Cristo" (Ef 2, 4).

Breve Silêncio

Canto –

D.: 11ª. Promessa – As pessoas que propagarem esta devoção terão os seus nomes inscritos para sempre no meu Coração.

(Entra alguém com a vela que será colocada sobre o lucernário)

Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 9: "Nós, por nossa parte, ..., aprovamos e aceitamos essa sublime verdade; e, quando fomos elevado ao sumo pontificado, ao contemplarmos o feliz e triunfal progresso do culto ao sagrado coração de Jesus entre o povo cristão, sentimos o nosso ânimo cheio de alegria e regozijamo-nos com os inúmeros frutos de salvação que ele havia produzido em toda a Igreja, sentimentos que tivemos a satisfação de exprimir logo na nossa primeira encíclica.... Com efeito, iniciativas múltiplas e muito acomodadas às necessidades dos nossos tempos surgiram para reacender este culto: referimo-nos às associações destinadas à cultura intelectual e à promoção da religião e da beneficência; às publicações de caráter histórico, ascético e místico encaminhadas a este mesmo fim; às piedosas práticas de reparação e, de modo especial, às manifestações de ardentíssima piedade que têm promovido o Apostolado da oração, a cujo zelo e atividade se deve o se haverem famílias, colégios, instituições, e mesmo algumas nações, consagrado ao sacratíssimo coração de Jesus; e não raras vezes, por ocasião dessas manifestações de culto, mediante cartas, discursos e mesmo radiomensagens temos expressado a nossa paternal *bondade*".

Todos: "Deus, que é rico em misericórdia,/ movido pelo excessivo amor com que nos amou/ quando estávamos mortos pelos pecados,/ deu-nos vida juntamente em Cristo" (Ef 2, 4).

Breve Silêncio

Canto –

D.: 12ª. Promessa – A todos os que comungarem nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna.

(Entra alguém com a vela que será colocada sobre o lucernário)

Da Encíclica de Pio XII, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, número 40: "Depois que o nosso Salvador subiu ao céu com seu corpo glorificado, e se sentou à direita de Deus Pai, não tem cessado de amar sua esposa, a Igreja, com aquele amor inflamado que palpita no seu coração. Traz nas mãos, nos pés e no lado os esplendentes sinais das suas feridas, troféus da sua triplice vitória: contra o demônio, contra o pecado e contra a morte. E traz no seu coração, como em preciosa arca aqueles imensos tesouros de méritos, frutos dessa triplice vitória, os quais ele com largueza distribui *a humanidade*.

Todos: "Deus, que é rico em misericórdia,/ movido pelo excessivo amor com que nos amou/ quando estávamos mortos pelos pecados,/ deu-nos vida juntamente em Cristo" (Ef 2, 4).

(Em pé)

Canto de Aclamação ao Evangelho

Leitura Bíblica – Evangelho do dia

Preces Próprias – Em seguida oração do Pai Nosso

D.: Jesus manso e humilde de coração.

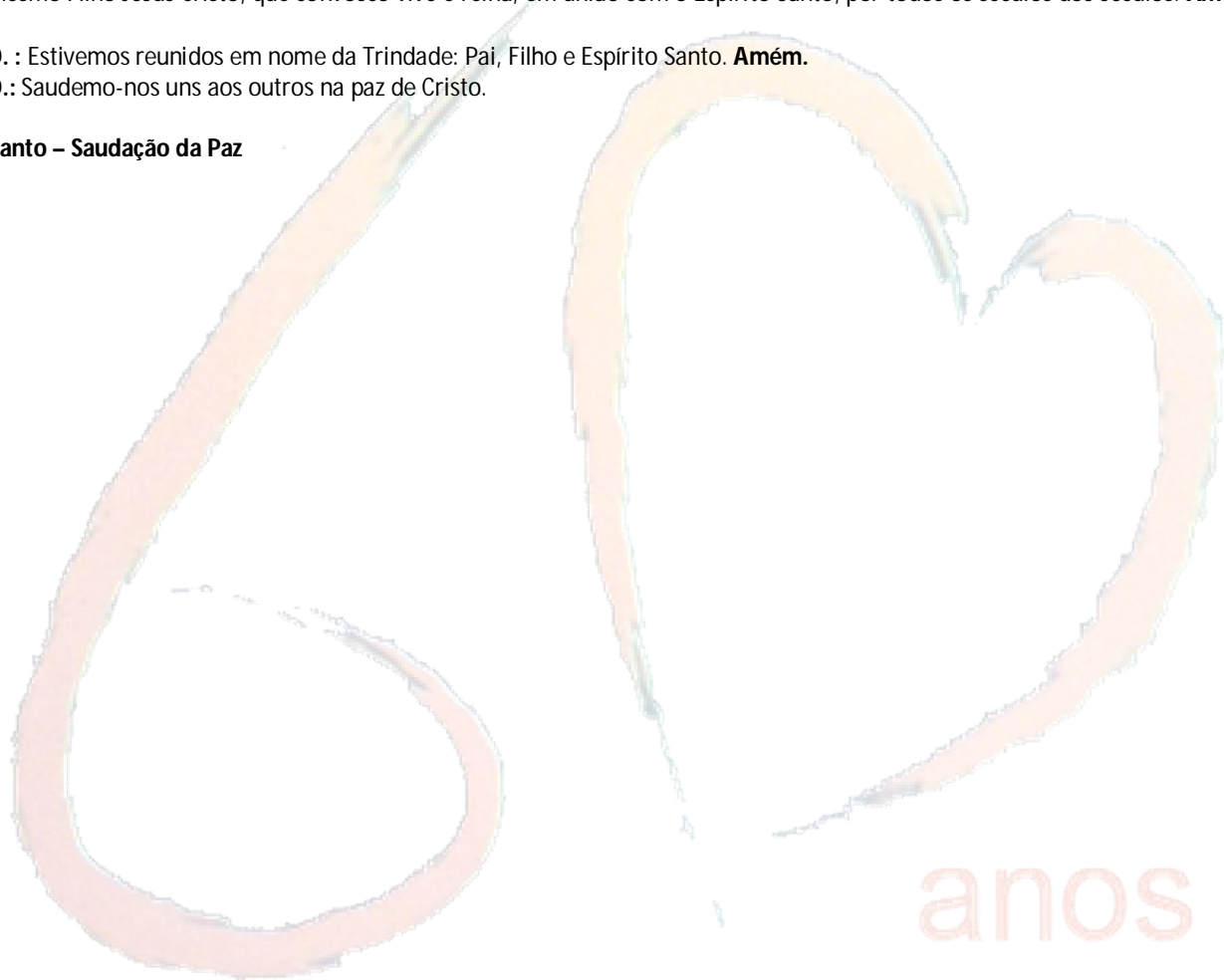
Todos: Fazei nosso coração semelhante ao vosso.

Oremos: Deus onipotente e eterno, olhai para o Coração de vosso Filho diletíssimo e para os louvores e as satisfações que ele, em nome dos pecadores, vos tributa; e aos que imploram a vossa misericórdia concedei benigno o perdão, em nome de vosso mesmo Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

D.: Estivemos reunidos em nome da Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém.**

D.: Saudemo-nos uns aos outros na paz de Cristo.

Canto – Saudação da Paz



anos

1954-2014